

HISTÓRICO DA AGRICULTURA DE UMA UNIDADE DE PRODUÇÃO NO MUNICÍPIO DE IJUÍ¹

Adriano Dieterle Schulz², André Iuri Stube Herman³, Renan Augusto Gehrke⁴, Leonir
Terezinha Uhde⁵, Angélica de Oliveira Henriques⁶

¹Trabalho desenvolvido na disciplina de Estágio II: Análise e Diagnóstico de Sistemas Agrários do Curso de Agronomia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI) durante o segundo semestre de 2023.

² Estudante do Curso de Agronomia da UNIJUI; adriano.schulz@sou.unijui.edu.br

³ Estudante do Curso de Agronomia da UNIJUI; andre.herman@sou.unijui.edu.br

⁴ Estudante do Curso de Agronomia da UNIJUI; renan.gehrke@sou.unijui.edu.br

⁵ Professora do Curso de Agronomia da UNIJUI; uhde@unijui.edu.br

⁶ Professora do Curso de Agronomia da UNIJUI; angelica.oliveira@unijui.edu.br

Introdução/Objetivos: O entendimento da evolução histórica de uma Unidade de Produção Agropecuária (UPA) é um fato importante para entendermos e estudarmos a unidade de produção. O presente trabalho foi desenvolvido na disciplina de Estágio II, que buscou resgatar a trajetória da agricultura em uma UPA e como chegou na agricultura que é desenvolvida hoje. **Metodologia:** O estudo foi realizado com base em entrevista efetuada com um produtor de Ijuí, para buscar resgatar os fatos técnicos, ambientais e socioeconômicos que explicam a trajetória da unidade de produção. **Resultados e Discussão:** Na localidade onde foi realizada a entrevista, a maioria dos imigrantes chegaram no ano de 1907, vindos da Rússia, e segundo relato do produtor era uma região onde existiam conflitos por áreas de terra, pagavam altos impostos e ainda sofriam com o regime comunista. De acordo com os fatos levantados, as áreas de terras foram divididas em colônias de 25 hectares, onde a disposição das colônias era de acordo com os recursos hídricos. A produção era basicamente para subsistência da família, eram produzidos milho e trigo, e estocados para alimentar os animais de criação. Os principais utensílios e equipamentos utilizados eram arado e carro de boi, machado, serra manual e enxada. A grande mudança ocorreu com a mecanização, no ano de 1974, com a aquisição de um trator, pé de pato e grade. No ano de 1976 foi instalada a energia elétrica. A mecanização contribuiu para o aumento da produção agrícola, tendo uma maior produção e um preparo do solo mais prático e rápido com isso aumentando também a renda da propriedade. Os produtos eram comercializados em uma cooperativa local. Outra mudança foi o plantio direto, onde a troca de maquinário dependia muito da condição de cada produtor, desempenham um papel importante na agricultura, podendo aumentar ainda mais a produção da propriedade, consequentemente gerando mais renda na unidade de produção. **Conclusão:** A agricultura é dinâmica e evoluiu de forma diferenciada entre os produtores gerando assim várias linhas de produção no município, com uma diversidade em termos de tipologia de agricultores e de sistemas de produção.

Palavras-chave: Desenvolvimento Agrário; Evolução da Agricultura; Imigrantes.